

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

A PRESENÇA DO NEGRO NA ESCOLA – ESTRATÉGIAS DE LUTA CONTRA O RACISMO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CRATO-CE

Dayze Carla Vidal da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Otilia Aparecida Silva Souza (Universidade Regional do Cariri)

Este projeto de pesquisa pretende investigar como as escolas de Ensino Fundamental localizadas da zona urbana da cidade de Crato-CE estão trabalhando no sentido de concretizar as determinações da Lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da História e da Cultura Africana e Afro-brasileira. O trabalho consistirá, portanto, numa pesquisa que será realizada nessas escolas para perceber como os professores, que foram submetidos a uma capacitação no ano de 2011 sobre a inclusão da temática africana nos programas curriculares, assimilaram os conteúdos trabalhados no curso e como as escolas instrumentalizaram seus programas no sentido de oferecer uma educação mais condizente com a diversidade cultural dos seus alunos e professores. A pesquisa deve também pontuar os problemas encontrados para implantar as determinações da Lei 10.639/03 e descobrir se houve realmente alguma mudança em relação aos problemas decorrentes do racismo no interior das escolas.

Palavras-chave: Implantação da Lei 10.639/03, Racismo, Educação.



SEGREDO, FOFOCA E REVELAÇÃO: NARRATIVAS SOBRE A VISIBILIZAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE PARA A FAMÍLIA DE ORIGEM

Renata de Lima Mateus (Universidade Regional do Cariri)
Ruanna Gonçalves Silva (Universidade Regional do Cariri)

O projeto que deu origem a esta comunicação explora o modo como as relações entre família e sexualidade são vivenciadas por pessoas LGBT, participantes ou não do movimento político organizado, no contexto de Cariri Cearense. Nesta apresentação, serão analisadas seis entrevistas do tipo “historia de vida” com gays e lésbicas acessados através das redes de uma ONG localizada em Juazeiro do Norte – CE. Constatamos que todos os homens entrevistados frequentaram, durante uma etapa da vida, grupos religiosos. Outro aspecto que chama a atenção são as trajetórias de migração, em que indivíduos oriundos de cidades menores se deslocam para centros urbanos maiores na região do CRAJUBAR. Didier Eribon, em seu livro *Reflexões sobre a Questão Gay*, sugere que as grandes cidades exercem uma atração sobre homossexuais, por acenarem com uma possibilidade de maior liberdade. Vivendo uma trajetória marcada por conflitos, invisibilidade e experiências de injúria, os homossexuais têm que lidar com dilemas decorrentes da visibilização ou do ocultamento de sua orientação sexual. Esta comunicação explora, em especial, relatos sobre a visibilização da homossexualidade na rede familiar. Serão examinadas situações que conduzem à explicitação da orientação sexual para a família de origem. Embora estas situações possam envolver a decisão pessoal de 'revelar' a homossexualidade, os depoimentos sinalizam também para formas de controle social exercidas através de fofoca, na família e rede de vizinhança. Pretendemos, pela análise desses depoimentos, colocar em evidência convenções culturais sobre a homossexualidade subjacentes a essas cenas de revelação.

Palavras-chave: Comunicação, Entrevistas, Liberdade, Trajetória, Dilemas.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

A FESTA DA POLÍTICA: FORRÓ ELETRÔNICO E ELEIÇÕES NO CENTRO-SUL CEARENSE

Ana Ruth de Melo (Universidade Regional do Cariri)
Cícera Tayane Soares da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Roberto Marques (Universidade Regional do Cariri)

Este trabalho possui o intuito de apresentar o vínculo que se estabelece entre o forró eletrônico e o poder político local no interior do Ceará, considerando como poder político local a esfera municipal, prefeitos e vereadores. Vale ressaltar que, como ritmo, o forró eletrônico reúne vários outros estilos musicais com o intuito de agregar públicos diversos e se diferencia do forró tradicional, cantado por Luiz Gonzaga, por exemplo, devido a inserção de instrumentos como o baixo, a bateria e guitarra. Também inseriu bailarinas, vocalistas, jogo de luz e performance dos cantores que fazem duetos ou cantam em pares ou se alternam no palco; toda essa movimentação no palco conferiu um caráter espetacular ao show das bandas de forró eletrônico. Pode-se pensar, a partir do forró eletrônico, a formação de novas alegorias para o Cariri e regiões circunvizinhas. Imagens anteriormente citadas nas canções de Luiz Gonzaga remetem a uma região marcada pela seca, fome dentre outras características. Agora há uma remodelação dessa ideia que se deve à movimentação cultural movida por fatores, como por exemplo, o erotismo e a sensualidade, que estará refletida na letra das músicas de forró eletrônico na dimensão das representações que ocorrem no contexto da festa. Isto é, a identificação dos indivíduos com as letras das músicas resultam nestas representações, e os novos comportamentos e imagens que estarão caracterizando a movimentação cultural também se expressam nas letras musicais. Tendo por base as festas municipais que possuem como elementos centrais em sua programação bandas de forró eletrônico, investigaremos a relação desse ritmo com os poderes locais. Para atingirmos os objetivos almejados tendo como foco central as relações entre produtores de forró e suas influências na construção da imagem do poder político local, utilizaremos-nos da produção de dados através de etnografias realizadas a partir das observações participantes em festas de forró eletrônico nesses municípios. A escolha do município se dará pela acessibilidade as secretarias de cultura ou os poderes locais. Ao longo da pesquisa, realizaremos também entrevistas com produtoras de forró eletrônico. A pesquisa ainda se encontra em processo exploratório inicial.

Palavras-chave: Política, Imagens, Forró eletrônico.



Ruanna Gonçalves da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Renata de Lima Mateus (Universidade Regional do Cariri)

A elaboração deste projeto se deu pela ênfase que as questões sobre diversidade sexual estão tendo no território nacional, como a maior visibilidade de lésbicas, gays, bissexuais e travestis, a luta por direitos iguais que são expostos no movimento das paradas gays e a legitimidade da união estável entre pessoas do mesmo sexo reconhecida pelo STF (Supremo Tribunal Federal). A partir do crescimento da visibilidade de pessoas LGBT, as quais representam para pessoas com ideais conservadores e também para certas instituições religiosas e seus fiéis uma ameaça ao que se entende como família tradicional, começam a surgir questionamentos sobre o que se constitui de fato uma família, se está necessariamente relacionada com fatores biológicos ou se é um tipo de relação construída socialmente. Há também uma grande discussão sobre a questão da adoção de crianças por casais homossexuais, se influenciaria na sua orientação sexual e formação de personalidade, entre outras questões. O principal objetivo do projeto é explorar a história de vida dos sujeitos que aderem à identidade LGBT ou de familiares destes sujeitos que possam contar sobre a questão da homossexualidade influenciar na relação com a família na região do Cariri Cearense, buscando como se dá a construção de suas identidades sexuais e as tensões e nexos que possam existir entre eles e suas famílias.

Palavras-chave: Diversidade sexual, Família, História de vida.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

O DIREITO À SAÚDE: UMA ALTERNATIVA DE COMBATE AO RACISMO

Hayane Mateus Silva Gomes (Universidade Regional do Cariri)
Otilia Aparecida Silva Souza (Universidade Regional do Cariri)

Esse projeto se propõe a analisar como o Estatuto da Igualdade Racial é apreendido e utilizado pelos diversos segmentos que trabalham com a saúde pública e pela população afro-descendente que se utiliza dela nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha no Ceará. O trabalho consistirá numa pesquisa realizada nas Secretarias Municipais de saúde e nos cursos de saúde de ensino superior destas cidades. O seu objetivo principal é procurar conhecer a forma como essas instituições trabalham as questões voltadas à saúde das pessoas negras e como esse grupo concebe o atendimento que lhe é destinado nos serviços públicos de saúde. Para isso, é importante perceber como a sociedade compreende os conceitos de saúde e doença para em seguida tratarmos das questões voltadas à saúde do afro- descendentes brasileiros. Assim será possível conhecer as varias possibilidades de aplicação do Estatuto, bem como identificar os obstáculos na sua execução.

Palavras-chave: Estatuto da Igualdade Racial, Saúde, Racismo, Afro-descendentes.